



IPC

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR



Fonte: www.investidorinternacional.com/2015/10/31/estrategias-com-bonds/

Ano 38 - nº 08

Agosto - 2020



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS UNIMONTES
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA
SETOR DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - IPC



Reitor:

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Vice-Reitor

Prof^a. Ilva Ruas Abreu

Pró-Reitor de Pesquisa:

Clarice Diniz Alvarenga Corsato

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Maria de Fátima Rocha Maia

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Adelaine Alves dos Santos
Andressa Ludmilla Souza Silva
Jadenir Mendes Ribeiro
Otávio Oliveira Silveira
Rafael Neves Ferreira
Tayná Almeida de Souza Silva



ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR AGOSTO DE 2020 REGISTRA VARIAÇÃO DE 0,98%

O Índice de Preços ao Consumidor do Município de Montes Claros - IPC Moc é o indicador da evolução do custo de vida das famílias montesclarenses. Vem sendo calculado desde 1982 pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor do Departamento de Ciências Econômicas da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes e visa medir a variação de preços de um conjunto fixo de bens e serviços componentes de despesas habituais de famílias de nível de renda entre um e seis salários mínimos mensais.

A proposta é medir, ao longo do tempo, o nível geral de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo, ou seja, da forma como eles chegaram ao consumidor final, e serve de referência para avaliação do poder de compra da população.

O cálculo do IPC Moc é realizado com base nas despesas de consumo obtidas através da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), que possibilita conhecer quais são os bens e os serviços utilizados durante um ano pelas famílias. Verifica também a representatividade de cada um desses bens e serviços na despesa global das famílias.

A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.

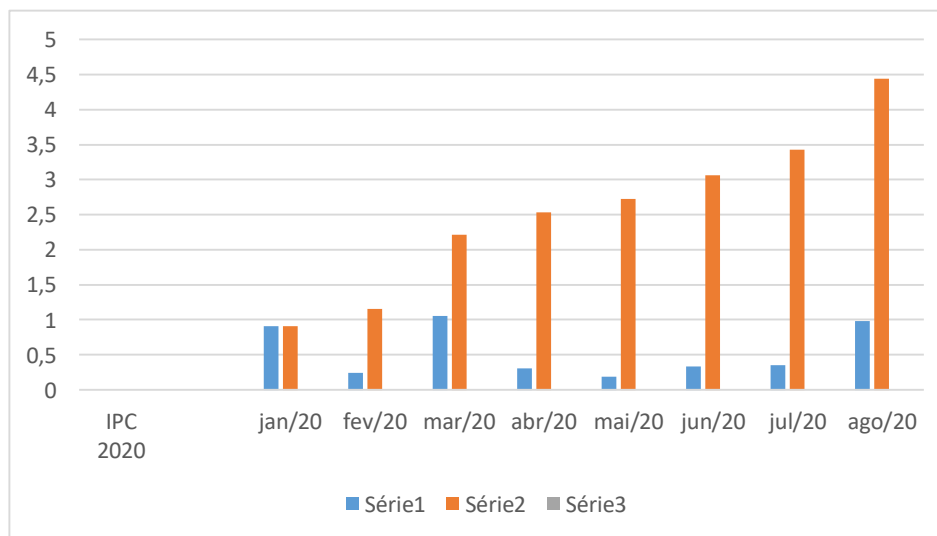
Após 38 anos de coleta *in loco*, o IPCMoc teve que adaptar sua pesquisa de preços em função da pandemia do coronavírus. A coleta presencial, realizada pelos estagiários foi suspensa desde 27 de março, como forma de preservar a saúde de seus coletadores de preços. Desde então, como forma de não suspensão do cálculo desse indicador tão relevante, o Setor não tem medido esforços para manter o cálculo do IPC bem como da Cesta Básica. A coleta vem sendo realizada via aplicativos de entrega, telefone, *Whatsapp*, *sites* e cupons fiscais de compras dos estabelecimentos informantes.



Em agosto de 2020 a pesquisa de variação de preços realizada pelo IPC Moc registrou, índice positivo de 0,98 contra 0,35% registrado em julho de 2020. O acumulado do ano já está em 4,44 pontos percentuais.

A variação e o acumulado do ano podem ser visualizados no Gráfico 1.

Gráfico 01 – Variação do IPC de Montes Claros – Janeiro a Agosto de 2020



FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de agosto de 2020:

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – AGOSTO DE 2020

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1. ALIMENTAÇÃO	2,09	0,73
2. VESTUÁRIO	-0,97	-0,06
3. HABITAÇÃO	0,74	0,18
4. ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,54	0,06
5. TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,82	0,07
6. SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,03	0,00
7. EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,11	0,00
ÍNDICE TOTAL		0,98

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES



:

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 2,09%, contribuindo com 0,73% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Produtos Industrializados: **variações positivas**: óleo de soja, 22,13%; mozzarella, 10,62%; óleo de girassol, 8,66%; leite longa vida, 4,89%; milho verde em conserva, 4,86%; presunto, 4,12%; queijo minas, 3,71%; mortadela, 2,86%; ervilhas, requeijão cremoso e azeitonas, 2,82% respectivamente; pão de queijo, 2,52%; coco ralado, 2,25%; biscoitos, 1,86%; massa para bolo, 1,34; farinha. 1,12% e, doce de frutas, 1,09%. **Variações negativas**: macarrão talharim, -8,12%; farinha de mandioca, -3,01%; banha fresca, -1,30%; caldos. -1,11% e, achocolatados, -0,20%.
2. In natura: **Variações positivas**: limão, 41,29%; maracujá, 22,83%; mamão, 17,59%; melancia, 17,49%; banana caturra, 13,19%; mexerica 11,74%; laranja, 9,91%; maçã, 8,86%; abacate, 7,54%; berinjela, 7,35%; quiabo. 6,69%; tomate, 5,09%; banana maçã, 4,55%; cará/inhame, 4,38%; couve flor, 4,37%; chuchu, 5,28%; couve, 3,37%; melão, 3,29%; abacaxi, 3,23%; pimentão, 2,38%; brócolis, 2,36%; Kiwi, 2,32% e, repolho, 1,69%. **Variações negativas**: cebola seca, -15,50%; alho, -13,80%; batata doce, -5,60%; batata inglesa, -5,10%; beterraba, -4,40%; jiló, -4,10%; alface, -2,5%; cenoura, -2,10% e, pepino, -2,6%.
3. Elaboração Primária: **variações positivas**: miúdos e vísceras, 16,03%; carne suína, 10,61%; carne bovina, 9,82%; carne avícola, 4,98%; leite pasteurizado, 4,35% e, pescados, 1,75%. **Variação negativa**: ovos, -2,2%.
4. Alimentação fora da Residência: **variações positivas**: churrasco, 3,05; **sorvete**, 2,45%; sanduíches, 3,10%; **pizza**, 2,12%; self service, 1,58% e, bebidas destiladas, 1,13%.



O Grupo **Habitação** apresenta o segundo maior peso (25.5390) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação positiva de 0,74%, contribuindo com 0,18% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: preços estáveis.
2. Despesas com Moradia: variação positiva: Taxa de Limpeza de Resíduos Sólidos, 2,53%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: Variações positivas: detergente, 3,43%; sapólio, 2,53%; sabão em barra, 1,87%; água sanitária, 1,71%; pá de lixo, 1,21%; esponja de espuma, 1,00%. **Variações negativas:** toalha papel, -303%; pasta para calçados, -2,58%; esponja de aço, -1,72%; amaciante, -1,68%; desinfetante, -1,31%; escova para roupa, -1,06%; papel laminado, -1,01%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: variações positivas: cimento e chuveiro, 15,00%, respectivamente, padrão de luz, 10,55%; compensado, 6,67%; lixas, 6,39%; tijolo, 6,45%; conexões, 5,28%; ardósia, 5,00%; revestimento, 4,40%; ripa, 3,74%; peneira, 3,12%; areia, 2,94%; xadrez, 2,93%; esquadrias, 2,50%; diluente, 2,31%; lâmpadas, 1,31%; espelho, 1,23%; cano PVC, 1,19; caixa d'água e tanque, 1,10%; portas, 1,00%. **Variações negativas:** assento sanitário, -1,11% e, cerâmica, -1,00%.

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,54%, contribuindo com 0,06% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Equipamentos Eletrodomésticos - Eletrônico: Variações positivas: espremedor de frutas, 10,06%; aparelho de DVD, 7,93%; sanduicheira/tostador, 5,36%; freezer, 3,38%; aparelho telefônico, 3,35%; máquina de lavar, 2,81%; máquina de costura, 2,77%; vídeo game 2,46%; fogão, 2,45%; chapa para cabelo, 2,38%; cafeteira, 2,26%; forno micro-ondas, 2,00%; computador, 1,60%; churrasqueira, 1,11%;



secador de cabelo, 1,03% e, geladeira, 1,00%. **Variações negativas:** tablete, -3,96%; radio relógio, -3,59%; aparelho de TV, -2,18%, liquidificador, -1,58% e, aparelho celular, -1,31%.%

2. Veículos: **variações positivas:** bicicleta, 7,04% e, carro, 1,50 %.
3. Móveis: **variações positivas:** cama de solteiro, 6,82%; moveis para sala, 3,97%; colchão infantil, 2,11%; armário de cozinha, 1,63% e, cama de casal, 1,00%. **Varição negativa:** guarda roupa e cômoda infantil, -1,32%, colchão, -1,00%.
4. Utilidades Domésticas: **Variações positivas:** talheres, 1,37%; registro de fogão, 1,14%; garrafa térmica, 1,01%; e panela de pressão, 1,00%. **Variações negativas:** facas, -3,12% e, jarra, -1,00%.
5. Manutenção de aparelhos domésticos: **variação positiva:** 2,03%.
6. Manutenção de Veículos: **Preços estáveis.**
7. Serviços Domésticos: **preços estáveis.**

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 0,03%. As principais variações ocorridas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **preços estáveis.**
2. Medicamentos: **Variações positivas:** colesterol, 5,90%; suplemento alimentar, 2,93%; hipertensão, 1,03%. **Variações negativas:** digestivo, -3,42% e, expectorante, -1,00%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **Variações positivas:** pó facial, 15,43%; creme alisante, 3,15%; tintura para cabelo, 2,22%; acetona, 2,07%; shampoo, 1,67%; fio dental, 1,48%; barbeador, 1,43%; desodorante, 1,37%; fralda descartável, 1,33%; talco, 1,32%; gel fixador, 1,16%; sabonete, 1,00%. **Variações negativas:** estojo de maquiagem, -10,00%; manteiga de cacau, -7,50%; perfume, -4,44%; mascara capilar, -2,96%; papel higiênico, -2,43%; esmalte, -2,42%; creme para pele, -1,71%; enxaguante bucal, -1,69%; absorvente, -1,41%; PVPI, -1,27% e, Band Aid, -1,24%.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva de 0,82% contribuindo com 0,07%, para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis.**
2. Transportes: **preços estáveis.**



3. Combustível: variações positivas: óleo diesel, 5,16%; gasolina, 2,15% e, álcool, 1,96%.
4. Gastos com Veículo: preços estáveis.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação negativa de -0,97%, contribuindo com -0,06% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: variações positivas: fronha/travesseiro, 5,10%; lençol infantil, 3,65%; colcha de pique/edredom, 1,00%. **Variações negativas:** toalha de banho, -3,37%; e lençol de solteiro, -1,00%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: variações positivas: gravata, 13,74%; cinto, 12,53%; jaqueta, 8,11%; saia, 8,01%; pijama/camisola, 5,47%; relógio de pulso, 4,00%; bolsa feminina, 2,42%; . **Variações negativas:** macacão, -12,53%; carteira, 6,67%; short, -6,41%; calça social, -5,40%; acessório de bebe, -4,42%; meia, -2,86%; blusa de malha, -2,82%; roupão, -1,85%; conjunto de pagão, -1,84%; fralda de tecido, -1,66%; boné, -1,34%; pulseira, -1,75%; óculos, -1,07%.
3. Tecidos e Aviamentos: variações positivas: botões, 7,57%; linha, 1,00%. **Variações negativas:** elástico, -3,94%; tecido de algodão, -292%;
4. Calçados: variações positivas: sapato adulto, 6,97%; sapato infantil, 4,27%. **Variações negativas:** tênis adulto, -4,66% e, botina adulto, -2,20%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: preços estáveis.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,11%. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Material escolar/Lazer/eventos culturais: Variações positivas. caneta, 3,30%; pincel, 2,08%; lápis, 1,96%; cartolina, 1,33%; grafite, 1,11%; bolsinha, 1,01%. **Variações negativas:** durex, -5,49%; livro didático, -3,85%; bola, -2,30%; cola, -1,90%; brinquedo, -1,31%; caderneta, -1,20%.
2. Despesas com serviços pessoais: variações positivas: autoescola, 1,12%; cabeleireiros e estética, 1,10%; isqueiro, 1,05%.